TEMPO PRESENTE

A propósito dos impostos

A Receita Federal não se cansa de lembrar o prazo para a entrega das declarações de renda (a propósito: encerra-se no dia 27). O contribuinte assalariado não tem sequer o direito de chiar, porque o desconto é feito em folha. Quem tem mais de uma fonte de renda, mesmo que os dois salários não somem nenhuma fortuna, paga um alto tributo. Não bastasse isso, o "leão" devora avidamente a metade do preço do que se produz no Brasil.

Vejamos: 43% do preço de uma cerveja vão para os cofres do governo, cobrados do fabricante. Mas, como o distribuidor que compra a bebida também repassa o que recolheu, o percentual salta para 66%, quando o consumidor paga. Ao comprar uma simples caneta esferográfica, daquelas descartáveis, o cidadão está pagando 40% só para o governo, percentual que sobe para algo perto de 50% em se tratando de automóveis.

O consultor técnico da revista "Exame", Stephen Kanitz, resume: "De tudo que é produzido no Brasil, já descontado os impostos e os gastos com insumos, 46,1% vão para os cofres dos governos estadual, federal e municipal".

Isso causa tanto mais revolta quando se considera que é praticamente zero o retorno dessa imensa fortuna que abarrota os cofres públicos e acaba sendo gasta lá mesmo, entre eles e para eles.

Enfim, somos um país onde se cobram os mais altos impostos do mundo e onde a responsabilidade governamental pelo bem-estar da sociedade é nula.

Em apuros

O navegador dinamarquês Erik Floridon, cujo iate encalhou na costa baiana, à altura de Esplanada, no início do mês de abril, está em apuros.

A Capitania dos Portos o está penalizando com pesadas multas, e ele já tentou até vender equipamentos do barco, como o motor, o que é proibido, pois caracteriza-se como contrabando.

O barco continua encalhado, e até agora não ficou bem claro como Erik, um experiente navegador, foi dar à praia num trecho tão tranqüilo da costa brasileira.

A volta

O presidente Collor, que nos tempos de palanque tanto criticou e acusou o governo Sarney e o próprio ex-presidente, está, agora, bebendo da água que tinha dito recusar para sempre: já conta, na sua equipe, com uma personagem ex-Sarney. Dorothea Werneck, ex-ministra do Trabalho, no governo passado, e, agora, escolhida para chefiar a Secretaria Nacional de Economia.

É a volta dos que não foram...

Esqueceram...

Afinal, em que ficou a história do esquartejado dos Barris? Não se fala mais nada a respeito e não consta que o inquérito e as investigações tenham chegado a alguma conclusão satisfatória.

Mais um crime "insolúvel"?

Desbocada

A atriz e humorista Dercy Gonçalves deitou e rolou, anteontem, no programa de Hebe Camargo.

Disse todos os palavrões que conhece, sem a menor cerimônia.

O espetáculo causou constrangimento em muitos telespectadores.

Carnaval

O Carnaval fora de hora, promovido para agradar meia-dúzia de congressistas, participantes de recente e discutível encontro de turismo, provocou arrepios nos moradores do Campo Grande e até nos doentes que se encontravam na Clínica Chocaiá, defronte da qual realizou-se o "quente" do desfile temporão.

Agora, aliando-se aos que residem no Farol da Barra, os moradores do Campo Grande questionam por que tais promoções não são realizadas em áreas onde moram pouca ou nenhuma pessoa, como a Praça Castro Alves, ou Sé.

A síndrome do patrão

A barraca, limpa e organizada, fica na Rua J, em Itapuã. Freqüentada por pessoas de bem, assim como o são suas proprietárias, que tiveram de enfrentar, no último domingo, a fúria assassina do vigia de uma mansão vizinha à barraca, que, não contente em soltar três perigosos *dobermans*, sendo que um deles quase dilacerou a perna de uma criança, decidiu imitar seu foragido patrão, descarregando um enorme revólver em cima das proprietárias da barraca.

Como o assassino em potencial tem péssima pontaria, as donas da barraca conseguiram chegar à delegacia de Itapuã, onde registraram queixa.

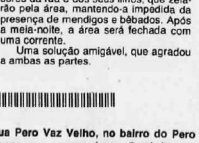
E, como seria de esperar, tudo ficou por isso mesmo.

Coisas do Brasil!

Sob suspeita

A Federal Aviation Administration (FAA), órgão federal norte-americano que fiscaliza a aviação naquele país, determinou que os cerca de 80 aviões "Brasília", produzidos pela Embraer e vendidos aos EUA, *onde voam em linhas regionais*, sejam submetidos a uma inspeção de emergência.

É que esses aviões possuem o mesmo tipo de hélice do "Brasília" que caiu em Brunswick, estado da Geórgia, no dia 5 de abril último, num acidente que matou 23 pessoas, entre elas o ex-senador John Power.



Solução amigável

Moradores da Rua Junqueira Ayres e a administração do Shopping Piedade chegaram a um entendimento quanto ao trânsito de pessoas na pracinha em frente às Casas Pernambucanas, após o fechamento do centro comercial e aos domingos.

Até a meia-noite, o shopping colocará a praça à disposição do lazer dos moradores da rua e dos seus filhos, que zelarão pela área, mantendo-a impedida da presença de mendigos e bêbados. Após a meia-noite, a área será fechada com uma corrente.

Uma solução amigável, que agradou a ambas as partes.

O volume de lixo acumulado na Rua Pero Vaz Velho, no bairro do Pero Vaz, chega a tal ponto, nas portas das casas, que os moradores são obrigados a fazer piruetas a fim de entrarem e saírem de suas residências. Nem precisa falar do mau cheiro e do risco de doenças terríveis. Essa Limpurb, pelo visto, não tem jeito!

● Hoje, às 21h30min, pré-estréia do filme "Robin Hood, o Rei dos Ladrões", no Cine Itaigara II.

● **O artista plástico Jadir Freire expõe na Galeria Prova do Artista (Salvador Praia Hotel), a partir do dia 23.**

● *O saldo da aplicações do Banco do Nordeste na Bahia atingiu, em março último, Cr$94,2 bilhões.*

● **Está na faixa pendurada na Estação da Lapa: "Caruaru e Salvador *promove* a Festa do Artesanato". É assina: "Entursa" (leia-se: Emtursa).**

● **O Brasil está preparando cerca de 800 homens do Exército e da Marinha para integrar uma força de paz na região do Golfo Pérsico.**

● **Hoje, a partir das 19h30min, com entrada gratuita, será realizado, no Instituto de Música da UCSal. (Rua Carlos Gomes, 400), o recital "Banquete Urbano", promovido pelo Departamento de Educação Artística da UCSal. e a Fundação Movimento Cultural Contemp.**

Mesmo sem encontrar motivo os garis comemoram seu dia

Hoje é o Dia do Gari, mas os trabalhadores não veem motivos para festa. Até a diretoria da Limpurb pensa assim. Os baixos salários e a falta de luvas, botas e outros equipamentos fundamentais para o trabalho impedem que os garis comemorem sua data. Até a programação de hoje está dividida. A direção da empresa homenageia os garis com mais tempo de serviço e informará a população, através de faixas afixadas nos caminhões de limpeza, sobre o Dia do Gari. O Sintral faz uma manifestação à porta da sede da Limpurb, na Avenida San Martin, às 7 horas, e a oposição promove shows musicais no próximo domingo.

Dary Durrier, secretário geral do Sintral (Sindicato dos Trabalhadores da Limpurb), garante que a manifestação "cedinho" à porta da empresa dará bons resultados. "Vamos fazer um movimento sem radicalismo, lembrando que é nossa data comemorativa. Mas não deixaremos de falar das péssimas condições de trabalho e dos baixos salários", diz o dirigente sindical. O gari Jorge dos Santos, no entanto, vai estar ligado no que a oposição programar. "O sindicato não tem liderado nossas greves", queixa-se, enquanto empurra seu tonel com a vassoura.

Foto: Mara Mencia

Sem condições de trabalho, garis limpam a sujeira de Salvador

NA MARRA

A divisão da programação evidencia também a força que a categoria acumulou nos últimos anos. O sindicato é ligado à CGT, enquanto a oposição está enraizada com a CUT. As disputas internas acirraram os ânimos dos trabalhadores e a maioria teve que "se conscientizar na marra", segundo Alfredo Pereira da Silva. Ele é gari há três anos e garante que antes nunca pensara em política, "mas agora sei que minha vida depende também de minha participação nos movimentos". Com um salário médio de Cr$33 mil o gari vive sofrivelmente. "É preciso muita garra pra levar o barco", completa Jorge dos Santos.

"Não, nunca me senti discriminado", a resposta é de Evangelina Dias de Jesus. Ela é gari desde 83 e não se arrepende. "Procuro fazer o melhor que posso, mesmo ganhando mal". Assim como os homens, as mulheres-garis reclamam dos salários e também das péssimas condições de trabalho. Elas dizem que no início recebem equipamentos. As luvas, as botas e o fardamento são fundamentais. Depois, a empresa relaxa e eles se vêem na situação vexaminosa de pegar os detritos com a própria mão.

HEPATITE

Segundo Durrier, as doenças que mais afetam os garis são as viroses e outros problemas de pele e as enfermidades hepáticas. "Doenças dermatológicas são comuns. Quase todo gari tem, desde coceiras até as viroses. Muitos também contraem hepatite", diz ele. As péssimas condições de trabalho certamente são as causas principais pelo contágio, segundo o ponto de vista de Rosa Maria de Jesus, gari desde 81. "A gente pega em cada porcaria e tem que pegar com as mãos, sem luvas, pois se não dão luvas pra gente?".

Apesar de todos esses problemas os garis sempre afirmam que gostam do trabalho. Alfredo da Silva, por exemplo, diz que fica amargurado quando não pode trabalhar, doente, ou mesmo quando chega atrasado. Eles sorriem quando perguntados sobre o lixo de bairros mais nobres. "A gente vê o que os barões comem e dá uma tristeza, mas depois a gente mesmo fica fazendo gozação um com o outro", diz Rosa de Jesus.

HOMENAGENS

A nova diretoria da Limpurb assumiu há um mês. O presidente Ivan Durão acha que o momento não é para demagogia. "Os garis são muito explorados e precisam ter propostas sérias", diz ele. Pensando assim, a direção da empresa vai afixar, hoje, cartazes nos caminhões de coleta e na própria Limpurb sobre a passagem do Dia do Gari. Diretores se deslocarão até as sedes de todas as entidades operacionais, levando mensagem da data aos garis. Às 15 horas, os três bonecos ("Antonel", "Sourinha" e "Paxixo") chamados de "turma da limpeza" farão um passeio no interior da Limpurb. Às 17 horas, Mário Queiroz, contratado em 1967, e Ivonete Miranda de Souza, contratada em 1975 — os garis com mais tempo de serviço — serão homenageados com medalhas e cadernetas de poupança de Cr$50 mil para cada um.

Durante o dia, a empresa faz pesquisa em várias estações de transporte, colégios e shopping centers sobre "a sociedade e o gari". Às 10 horas, no Mercado Modelo, Chocolate da Bahia faz um show com Pelé do Tonel, também promovido pela diretoria. Já a oposição sindical, FAE (Fundo de Assistência ao Empregado), faz suas homenagens no domingo. Às 8 horas, missa. Às 9, torneio de futebol, em seguida, shows de grupos de samba e afoxés. Nos intervalos, a FAE faz sorteio de vários brindes, entre liquidificadores, rádios, ventiladores e outros. Ainda no domingo, às 17 horas, o pessoal da CUT promove um show com Edson Gomes, no Sesc do Aquidabá.

Os 3.800 garis, dos quais 400 são mulheres, segundo dados da diretoria da Limpurb, querem mesmo é ganhar um pouco mais. "Melhorou um pouco depois da greve que fizemos em março", diz Alfredo da Silva. E querem também mais atenção da direção da empresa. "Somos técnicos, não temos vinculação política com ninguém e estamos aqui para fazer o melhor para o gari e para a população", diz Ivan Durão. Ele informa que do 20 a 25 próximos, a Limpurb fará uma exposição no 1º piso do Shopping Piedade, esclarecendo a população sobre o trabalho do gari.

A primeira mulher-gari

Ivonete Miranda de Souza, de 37 anos, saiu de Maragogipe em 1972. Veio para Salvador trabalhar como empregada doméstica. Um dia, soube que a Limpurb estava inscrevendo mulheres para trabalhar na limpeza da cidade. Ela se inscreveu e no dia 1º de agosto de 75 começou a trabalhar. E a mulher-gari com mais tempo de serviço na empresa o por isso vai ganhar da Limpurb, hoje, às 17 horas, uma medalha e uma caderneta de poupança de Cr$50 mil. Mário Queiroz, contratado em 67, também será homenageado.

Com cinco filhos (três homens e duas mulheres) e morando de aluguel, Ivonete não pára de trabalhar. "Pego o ônibus às 5h30min, no Nordeste de Amaralina, onde moro, chego ao meu posto de trabalho, no Pau da Lima, às 6h45min, e só saio às 13h30min", diz a gari. No período da tarde, ela trabalha como manicure, faz faxinas e outros biscates. Ivonete é mãe solteira. "Homem só quer explorar, prefiro ficar sozinha". A filha mais velha tem 16 anos e o mais novo tem sete. Sua casinha tem apenas um quarto. "Pago Cr$15 mil de aluguel", complementa.

O salário de Ivonete é de apenas Cr$35 mil. Ela desconta o aluguel, ainda Cr$10 mil para "uma amiga olhar meus filhos mais velhos" e sonha com uma creche na Limpurb. "Só para meus filhos de nove e sete anos, pois já tiguei as trompas e não terei mais filhos", complementa Ivonete. Dizendo-se de pouca conversa, a gari afirma que é muito feliz em seu trabalho, "amo ser gari", e quando fica de férias sente falta da labuta. "Fico meio perdida". Ivonete espera que a nova diretoria lhe dê as luvas e botas que pede há meses, para executar seu trabalho sem risco. "Nunca fiquei doente no trabalho e espero continuar assim".

Foto: Mara Mencia

Antônio, ex-gari, cheio de garra

Saudades do trabalho

Contratado em 1970 pela Limpurb, Antônio Jerônimo dos Santos, 51 anos, desempenhou seu trabalho de gari com muita garra "e prazer" até 1977. Nesse ano ele contraiu "uma frieira braba". Consultou um médico, que lhe receitou botar pó antisséptico. Três meses depois, Antônio Jerônimo teve que amputar a perna esquerda, devido à gangrena. "Sofri muito. Eu queria continuar trabalhando de gari, mas era impossível", diz ele, garantindo que nem gosta mais de lembrar o nome do médico que o tratou da frieira. "É um irresponsável mesmo, deixa pra lá".

Hoje, trabalhando de vigia, Antônio Jerônimo é um exemplo de abnegação para todos. Ele tem mulher e 11 filhos, todos morando numa casa de sala e três quartos no bairro de Sussuarana. "Depois de março o salário chegou a Cr$42 mil. Vou me virando", revela o ex-gari. Sem mágoas, ele diz que vai participar das homenagens, mas frisa que o importante é o gari trabalhar como "verdadeiro profissional e ter consciência nas suas reivindicações".

Foto: Mara Mencia

Ivonete: 16 anos limpando ruas

Exposição reabre em junho o Museu de Arte

A restauração do Museu de Arte da Bahia, que já está em andamento, é apenas uma parte do programa geral de recuperação dos museus, na capital e no interior, que a Fundação das Artes implementará com o objetivo de torná-los centros vivos de cultura e pesquisa. A declaração é de José Augusto Burity, diretor geral da Fundação das Artes, feita em meio à visita às obras de restauração do Museu de Arte, na Vitória, ontem, em companhia da secretária da Educação, Dirlene Mendonça, do diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural, Vivaldo Costa Lima, além de técnicos da fundação e do IPAC. As obras de restauração do Museu de Arte da Bahia serão concluídas, em sua primeira etapa, até o fim deste mês, garantindo a reabertura do andar térreo do museu para sediar a exposição Expressões da Arte Brasileira, do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, no dia 13 de junho próximo.

Na execução das obras, que abrangem reforma geral na rede elétrica e hidráulica, recuperação do telhado e vedação da infiltrações estão sendo investidos, inicialmente, Cr$5 milhões. Outros serviços de recuperação de algumas vigas do prédio também estão sendo realizados, além de pintura e limpeza, sob orientação do engenheiro Luiz Nolasco, da Fundação das Artes, e do arquiteto José Roriz, do IPAC.

A TARDE ganha prêmios de texto e foto da ABI

A repórter Suzana Varjão e o fotógrafo Wilson Besnosik, ambos de A TARDE, foram os ganhadores do prêmio da Associação Bahiana de Imprensa para os melhores trabalhos em texto e foto do mês de abril. A reportagem de Suzana Varjão, intitulada "Um caso para a Polícia Federal", foi publicada nas edições de 11, 12 e 13 do mês passado e faz um minucioso levantamento da atuação de Hugo Nunes de Souza, que nos últimos 16 anos apoderou-se, quase sempre de forma ilegal, de extensas áreas de terra em bairros como Rio Vermelho, Ondina, Jardim Armação, sem jamais ter sido alcançado pela Justiça, apesar de possuir volumosa ficha de antecedentes criminais. A foto de Wilson Besnosik está na primeira página da edição de 23 de abril e registra o pedido de socorro de uma habitante de Salvador, interrompida no trajeto para a escola dos filhos pela pane do carro, num dia de muita chuva.

Foto: Wilson Besnosik

O pedido de ajuda, através do "orelhão", para o carro enguiçado

Escola ameaçada de fechamento por invasores

A Escola Piratini, localizada no Jardim Pituaçu e que atende atualmente cerca de 400 crianças, poderá fechar. Isso porque a diretoria do Centro Gaúcho da Bahia (CGB), que mantém a escola há 20 anos, não vê segurança na continuidade dos trabalhos, já que parte da área da entidade foi invadida, em março passado, por dezenas de pessoas, que se recusam a sair.

O juiz da 7ª Vara Cível já expediu um mandado de reintegração de posse do terreno de cerca de 2,7 mil m², mas os invasores, liderados por Silfredo Silva, insistem em descumprir a decisão judicial. Segundo Telmir Lunardi, diretor do CGB, está sendo aguardada para esta semana uma nova determinação de reintegração de posse.

A Escola Piratini, que oferece cursos de pré-escolar até 1º grau, depois de várias gestões realizadas pelo CGB, conseguiu assistência médico-odontológica para os alunos e familiares, devido a um convênio firmado com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). "É muito injusto que alunos paguem por ações de terceiros, mas não podemos continuar este trabalho, ao qual nos dedicamos há duas décadas, com estes invasores nos ameaçando a todo instante", afirma Lunardi. As crianças da Escola Piratini utilizam a área de lazer do centro e recebem também apoio financeiro em todas as festividades que realizam.

Associação Comercial da Bahia

EDITAL DE ELEIÇÕES

A Associação Comercial da Bahia, em cumprimento ao Artigo 43, Parágrafo Único do seu Estatuto, comunica aos seus associados que foi fixado, pela Junta Deliberativa, o **dia 06 de junho** próximo para as eleições da Mesa da Assembléia Geral, de 21 membros da Junta Deliberativa, da Comissão de Contas e do Conselho Diretor, para o biênio de 1991/1993.

A Mesa Eleitoral funcionará na sede da Associação, na Praça Conde dos Arcos, no horário das 9 às 17 horas, ininterruptamente.

Na forma do Art. 44, os candidatos à Presidência devem registrar chapas completas na Secretaria da entidade, mediante requerimento por eles assinados, até o dia 27 de maio corrente.

Salvador, 15 de maio de 1991.

Joaquim Fonseca Júnior
Presidente

Nº4.773

Eleições na Soamar no dia 31

Os associados da Sociedade de Amigos da Marinha — Soamar Bahia — estão sendo convocados para uma assembléia geral ordinária, no dia 31 do corrente, das 8 às 13 horas, na sede da entidade, no Forte de Santa Maria (Porto da Barra), para a eleição da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o próximo biênio, e o que ocorrer. As eleições obedecerão às disposições estatutárias. O edital é assinado pelo vice-almirante Augusto César da Silveira Carvalhedo, presidente do Conselho Superior da Soamar-BA.

Santa Casa rebate acusação da Previdência

O provedor da Santa Casa de Misericórdia de Itaberaba, Washington Luiz Deusdedith Neves, contestou as informações divulgadas recentemente pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), que colocam a instituição entre os principais devedores da Previdência em todo o País. Segundo ele, desde abril de 1990, a provedoria deu entrada junto à Previdência em um processo de composição de débito, até hoje em tramitação na procuradoria do órgão federal.

"Sentimo-nos na obrigação de contestar, afirmando que o nosso débito é de 45.102,71 BTN e não de Cr$621.746.412,53. Outrossim, deixamos claro que tal débito foi contraído no ano de 1972 e contestado pela Justiça em 1974, o que isenta totalmente a provedoria atual, que só tem procurado solucionar os problemas existentes em nossa entidade, a exemplo do débito ora discutido, já em negociação desde abril de 1990", acrescentou o provedor.

Receita leiloa mercadorias apreendidas

A Superintendência Regional da Receita Federal, na 5ª RF, lembra que estará promovendo, somente para pessoas jurídicas, um grande leilão de mercadorias apreendidas, a realizar-se no auditório do Ministério da Fazenda, situado na Avenida Frederico Pontes, a partir das 9 horas de hoje.

São 37 lotes das mais variadas mercadorias, dentre as quais constam: bebidas, perfumes, calculadoras, rádios, brinquedos, roupas, relógios, bijouterias, produtos químicos *etc.*

A Receita Federal espera que um público numeroso participe do leilão, uma vez que grande parte de seus resultados financeiros será destinado às obras sociais da Legião Brasileira de Assistência-LBA.